

Relatório Trimestral de Participação Especial

3º Trimestre de 2017



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE ABREVIATURAS	3
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF}).....	7
3.1 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ($P_{REF\ ÓLEO}$).....	7
3.2 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ($P_{REF\ GÁS}$).....	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	12
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	13
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	15
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	15
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	17
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO	19
11.1 ALBACORA	19
11.2 ALBACORA LESTE	19
11.3 BALEIA AZUL.....	20
11.4 BALEIA FRANCA.....	20
11.5 BARRACUDA.....	21
11.6 BAÚNA.....	21
11.7 CANTO DO AMARO.....	21
11.8 CARATINGA.....	22
11.9 CARMÓPOLIS.....	22
11.10 JUBARTE	23
11.11 LESTE DO URUCU.....	23
11.12 LULA.....	23
11.13 MANATI.....	24
11.14 MARLIM	24
11.15 MARLIM LESTE.....	25
11.16 MARLIM SUL	25
11.17 MEXILHÃO	25
11.18 RIO URUCU.....	26
11.19 RONCADOR.....	26

11.20	SAPINHOÁ	27
11.21	GAVIÃO REAL.....	27
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	27
13	CORREÇÃO MONETÁRIA DE PARTICIPAÇÃO ESPECIAL.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbi:** Barril*

***m³oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m³:** Metros cúbicos*

***PE:** Participação Especial*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***M:** Milbar*

***MM:** Milbões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

R_{brut} : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo (em m³);

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural (em m³);

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo (em R\$/m³);

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural (em R\$/m³);

R_{liq} : receita líquida da produção (em R\$);

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 30/09/2017, foi de **R\$ 3.820.567.203,15 (Três bilhões, oitocentos e vinte milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, duzentos e três reais e quinze centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 3º trimestre de 2017.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 3º trimestre de 2017 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 3º trimestre de 2017 ficou valorada em 37.815,80 Mm³oe, representando um aumento de 1,83% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora, Baleia Franca e Jubarte, com quedas da produção.

Já os campos de Barracuda, Manati e Gavião Real aumentaram de forma significativa a produção em comparação ao trimestre anterior.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 3º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm³oe e Mboed)

Campos	2º trim./17		3º trim./17		Variações: 3T2017 - 2T2017	
	A - Mm ³ oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm ³ oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	899,80	62,88	765,00	53,46	-134,80	-14,98%
Albacora Leste	864,85	60,44	783,78	54,78	-81,07	-9,37%
Baleia Azul	761,96	53,25	755,86	52,82	-6,10	-0,80%
Baleia Franca	697,33	48,73	510,05	35,65	-187,28	-26,86%
Barracuda	642,53	44,90	829,82	57,99	187,30	29,15%
Baúna	529,49	37,00	497,36	34,76	-32,13	-6,07%
Canto do Amaro	176,66	12,35	174,69	12,21	-1,97	-1,12%
Caratinga	466,08	32,57	497,43	34,76	31,35	6,73%
Carmópolis	178,16	12,45	169,97	11,88	-8,19	-4,60%
Jubarte	3.670,74	256,54	3.129,48	218,71	-541,27	-14,75%
Leste do Urucu	293,03	20,48	308,49	21,56	15,46	5,28%
Lula	12.124,14	847,32	13.000,50	908,56	876,35	7,23%
Manati	378,77	26,47	447,54	31,28	68,77	18,16%
Marlim	2.139,93	149,55	2.095,15	146,42	-44,79	-2,09%
Marlim Leste	1.166,05	81,49	1.095,71	76,58	-70,34	-6,03%
Marlim Sul	2.769,71	193,57	2.821,30	197,17	51,58	1,86%
Mexilhão	764,36	53,42	781,48	54,61	17,12	2,24%
Rio Urucu	292,66	20,45	345,43	24,14	52,77	18,03%
Roncador	4.093,81	286,10	4.195,67	293,22	101,86	2,49%
Sapinhoá	4.168,84	291,35	4.429,37	309,55	260,53	6,25%
Gavião Real	56,74	3,97	181,73	12,70	125,00	220,31%
TOTAL	37.135,65	2.595,29	37.815,80	2.642,82	680,15	1,83%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (P_{REF})

3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ($P_{ref\ óleo}$)

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 3,09%.

Isto se explica pela valorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, exceto a taxa de câmbio que diminuiu 1,55%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
abr/17	52,5347	3,1355	67,8854	64,7937	63,3899	48,1459	43,7373
mai/17	50,4261	3,2087	64,8702	61,5520	60,3089	46,9730	42,6670
jun/17	46,5227	3,2947	61,6078	57,5630	56,4099	44,8678	41,9924
Média	49,8278	3,2130	64,7878	61,3029	60,0362	46,6622	42,7989
jul/17	48,5642	3,2055	63,1681	61,4068	59,6179	45,1661	43,5629
ago/17	51,6415	3,1503	67,7084	64,9996	62,4223	46,7512	45,1149
set/17	56,0464	3,1341	70,8040	71,4828	69,5598	50,1974	48,4208
Média	52,0840	3,1633	67,2268	65,9631	63,8667	47,3716	45,6995
Variação %	4,53%	-1,55%	3,76%	7,60%	6,38%	1,52%	6,78%

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 3º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Campos	2º trim./17		3º trim./17		Variações: 3T2017 - 2T2017	
	A - R\$/m ³	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	839,2339	41,5279	865,3575	43,4929	26,1236	3,11%
Albacora Leste	793,4622	39,2630	817,7218	41,0987	24,2596	3,06%
Baleia Azul	945,0687	46,7649	966,0520	48,5538	20,9834	2,22%
Baleia Franca	828,1930	40,9816	864,4020	43,4449	36,2090	4,37%
Barracuda	850,1853	42,0698	879,2477	44,1910	29,0624	3,42%
Bauna	963,9132	47,6974	981,1364	49,3119	17,2232	1,79%
Canto do Amaro	815,9501	40,3757	840,0032	42,2186	24,0531	2,95%
Caratinga	837,3057	41,4325	863,8277	43,4160	26,5221	3,17%
Carmópolis	821,6965	40,6601	848,4594	42,6436	26,7629	3,26%
Jubarte	828,6201	41,0027	858,0813	43,1272	29,4612	3,56%
Leste do Urucu	1.022,4620	50,5946	1.047,6268	52,6538	25,1648	2,46%
Lula	935,7389	46,3033	952,2976	47,8625	16,5587	1,77%
Manati	1.120,7325	55,4573	1.131,6357	56,8760	10,9032	0,97%
Marlim	819,9985	40,5761	846,1641	42,5282	26,1656	3,19%
Marlim Leste	845,0665	41,8165	872,7358	43,8637	27,6694	3,27%
Marlim Sul	826,4138	40,8935	851,1958	42,7811	24,7820	3,00%
Mexilhão	1.070,7333	52,9832	1.099,1044	55,2410	28,3710	2,65%
Rio Urucu	1.022,2941	50,5863	1.046,6836	52,6064	24,3894	2,39%
Roncador	821,5258	40,6516	848,9471	42,6681	27,4213	3,34%
Sapinhoá	899,9351	44,5316	928,8710	46,6851	28,9359	3,22%
Gavião Real	1.017,2747	50,3379	1.100,7494	55,3237	83,4747	8,21%
MÉDIA	901,2288	44,5956	929,0619	46,6947	27,8332	3,09%

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³) *

* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ($P_{ref\ gás}$)

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram uma queda média de 2,62%.

Isto se explica pela desvalorização do Henry Hub e a taxa de câmbio que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, apresentando uma diminuição de, respectivamente, 3,79% e 1,55%, conforme o expresso na tabela 4.

Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
abr/17	3,0789	1,1386	0,6509	0,7275	3,1355
mai/17	3,1313	1,0765	0,6393	0,6847	3,2087
jun/17	2,9425	0,9893	0,5925	0,6560	3,2947
Média	3,0509	1,0681	0,6276	0,6894	3,2130
jul/17	2,9682	1,0328	0,6563	0,7424	3,2055
ago/17	2,8726	1,0929	0,7586	0,8452	3,1503
set/17	2,9648	1,1596	0,8870	0,9834	3,1341
Média	2,9352	1,0951	0,7673	0,8570	3,1633
Varição %	-3,79%	2,53%	22,27%	24,31%	-1,55%

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 3º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) *

Campos	2º trim./17		3º trim./17		Variações: 3T2017 - 2T2017	
	A - R\$/m ³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m ³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,6455	5,3865	0,6776	5,7425	0,0320	4,96%
Albacora Leste	0,5686	4,7445	0,4321	3,6618	-0,1365	-24,01%
Baleia Azul	0,7168	5,9813	0,6467	5,4808	-0,0701	-9,78%
Baleia Franca	0,6223	5,1926	0,5330	4,5173	-0,0893	-14,35%
Barracuda	0,7625	6,3623	0,7449	6,3129	-0,0176	-2,31%
Bauma	0,7942	6,6271	0,8666	7,3449	0,0724	9,12%
Canto do Amaro	0,7276	6,0713	0,8146	6,9036	0,0870	11,95%
Caratinga	0,7075	5,9038	0,6743	5,7153	-0,0332	-4,69%
Carmópolis	0,6093	5,0840	0,6186	5,2431	0,0093	1,53%
Jubarte	0,6280	5,2404	0,5816	4,9295	-0,0464	-7,39%
Leste do Urucu	0,6370	5,3151	0,7144	6,0549	0,0774	12,16%
Lula	0,5185	4,3264	0,5468	4,6343	0,0283	5,46%
Manati	0,5437	4,5370	0,5391	4,5694	-0,0046	-0,84%
Marlim	0,5151	4,2980	0,5199	4,4059	0,0048	0,92%
Marlim Leste	0,7315	6,1038	0,7379	6,2535	0,0064	0,87%
Marlim Sul	0,7622	6,3596	0,5214	4,4187	-0,2408	-31,59%
Mexilhão	0,4107	3,4266	0,4006	3,3951	-0,0101	-2,45%
Rio Urucu	0,6795	5,6701	0,6884	5,8344	0,0089	1,31%
Roncador	0,5429	4,5297	0,5153	4,3674	-0,0275	-5,07%
Sapinhoá	0,3384	2,8235	0,3625	3,0720	0,0241	7,12%
Gavião Real	0,3636	3,0337	0,3525	2,9878	-0,0110	-3,03%
MÉDIA	0,6107	5,0961	0,5947	5,0402	-0,0160	-2,62%

* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 3º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	2º trim./17	3º trim./17	Variações: 3T2017 - 2T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	5,00%	4,12%	-0,88%	-17,63%
Albacora Leste	4,80%	4,26%	-0,54%	-11,22%
Baleia Azul	4,09%	4,05%	-0,05%	-1,16%
Baleia Franca	3,55%	1,18%	-2,37%	-66,81%
Barracuda	3,00%	4,58%	1,58%	52,75%
Bauna	4,33%	3,97%	-0,37%	-8,44%
Canto do Amaro	1,51%	1,41%	-0,10%	-6,35%
Caratinga	0,34%	0,95%	0,61%	176,42%
Carmópolis	1,58%	1,17%	-0,41%	-25,66%
Jubarte	27,13%	24,90%	-2,23%	-8,21%
Leste do Urucu	4,88%	5,14%	0,26%	5,26%
Lula	36,10%	36,37%	0,26%	0,73%
Manati	2,08%	3,30%	1,22%	58,52%
Marlim	18,18%	17,82%	-0,36%	-1,98%
Marlim Leste	8,42%	7,68%	-0,74%	-8,82%
Marlim Sul	22,94%	23,25%	0,31%	1,36%
Mexilhão	4,11%	4,24%	0,13%	3,14%
Rio Urucu	4,87%	5,66%	0,78%	16,06%
Roncador	28,46%	28,74%	0,28%	0,98%
Sapinhoá	28,67%	29,33%	0,67%	2,33%
Gavião Real	0,00%	1,75%	1,75%	100,00%

5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial apurada no 3º trimestre de 2017 ficou valorada em R\$ R\$ 3.820.567.203,15 (Três bilhões, oitocentos e vinte milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, duzentos e três reais e quinze centavos) representando um aumento de 7,39% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora e Marlim Leste, que não arrecadaram participação especial neste trimestre, em virtude de a receita líquida destes campos ter ficado negativa para o período. No entanto, os campos de Caratinga e Gavião Real retornaram ao rol dos campos pagadores no 3º trimestre de 2017.

Cumpram-se destacar que os campos de Barracuda, Canto do Amaro e Carmópolis permaneceram sem pagamento desta participação governamental, pois, ambos, tiveram receita líquida negativa.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 3º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	2º trim./17	3º trim./17	Variações: 3T2017 - 2T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	3.131.628,40	0,00	-3.131.628,40	-100,00%
Albacora Leste	9.052.126,40	7.475.235,68	-1.576.890,72	-17,42%
Baleia Azul	17.914.608,53	16.884.245,64	-1.030.362,89	-5,75%
Baleia Franca	11.436.351,94	2.579.329,86	-8.857.022,08	-77,45%
Barracuda	0,00	0,00	0,00	-
Baúna	8.073.882,00	5.265.339,72	-2.808.542,28	-34,79%
Canto do Amaro	0,00	0,00	0,00	-
Caratinga	0,00	600.539,52	600.539,52	100,00%
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	409.692.025,12	291.805.196,92	-117.886.828,20	-28,77%
Leste do Urucu	6.094.289,46	7.915.319,66	1.821.030,20	29,88%
Lula	2.171.202.970,45	2.371.210.708,56	200.007.738,11	9,21%
Manati	2.085.874,38	4.827.156,90	2.741.282,52	131,42%
Marlim	34.143.235,14	76.779.023,48	42.635.788,34	124,87%
Marlim Leste	446.499,78	0,00	-446.499,78	-100,00%
Marlim Sul	110.286.488,22	149.973.899,80	39.687.411,58	35,99%
Mexilhão	5.478.779,46	646.514,50	-4.832.264,96	-88,20%
Rio Urucu	5.890.851,26	8.905.594,86	3.014.743,60	51,18%
Roncador	244.876.756,70	278.857.683,02	33.980.926,32	13,88%
Sapinhoá	517.819.437,93	596.294.487,56	78.475.049,63	15,15%
Gavião Real	0,00	546.927,45	546.927,45	100,00%
TOTAL	3.557.625.805,18	3.820.567.203,15	262.941.397,96	7,39%

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 16 campos pagadores, apenas 5 deles são os responsáveis por mais de 96% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	3º trim./17	% Total	% Acumulado
Lula	2.371.210.708,56	62,06%	62,06%
Sapinhoá	596.294.487,56	15,61%	77,67%
Jubarte	291.805.196,92	7,64%	85,31%
Roncador	278.857.683,02	7,30%	92,61%
Marlim Sul	149.973.899,80	3,93%	96,53%
Marlim	76.779.023,48	2,01%	98,54%
Baleia Azul	16.884.245,64	0,44%	98,99%
Rio Urucu	8.905.594,86	0,23%	99,22%
Leste do Urucu	7.915.319,66	0,21%	99,43%
Albacora Leste	7.475.235,68	0,20%	99,62%
Baúna	5.265.339,72	0,14%	99,76%
Manati	4.827.156,90	0,13%	99,89%
Baleia Franca	2.579.329,86	0,07%	99,95%
Mexilhão	646.514,50	0,02%	99,97%
Caratinga	600.539,52	0,02%	99,99%
Gavião Real	546.927,45	0,01%	100,00%
Canto do Amaro	0,00	0,00%	100,00%
Carmópolis	0,00	0,00%	100,00%
Albacora	0,00	0,00%	100,00%
Marlim Leste	0,00	0,00%	100,00%
Barracuda	0,00	0,00%	100,00%
TOTAL	3.820.567.203,15	100,00%	-

6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 5.265.339,72 com participação especial no 3º trimestre de 2017, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Baúna e Piracaba, ratificando as Resoluções de Diretoria n^{os} 29 e 249/2013. Desta forma, não haverá mais o valor a ser depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 202.096.609,90 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

Já o campo de Lula arrecadou R\$ 2.371.210.708,56 com participação especial no 3º trimestre de 2017, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e

Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, assim como ocorreu nos trimestres subsequentes ao 3º trimestre de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

Os valores acumulados desde a concessão das medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores nominais acumulados em R\$)

Campos	3º trim./17	Total Acumulado
Baúna	0,00	202.096.609,90
Lula	0,00	629.780.452,42
TOTAL	0,00	831.877.062,32

7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé – RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba - SP	8,46%
			Caraguatatuba - SP	26,28%
			Ilhabela - SP	15,26%
			Peruibe - SP	15,40%
			Iguape – SP	34,60%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 3º trimestre de 2017, valorada em R\$3.820.567.203,15, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 09/11/2017.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 6 Estados e 23 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 3º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	2º trim./17	3º trim./17	Variações: 3T2017 - 2T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	56.293.881,91	64.488.422,03	8.194.540,12	14,56%
MME	225.175.527,68	257.953.688,11	32.778.160,43	14,56%
Fundo Social	1.497.343.493,00	1.587.841.491,44	90.497.998,44	6,04%
TOTAL UNIÃO	1.778.812.902,59	1.910.283.601,58	131.470.698,99	7,39%
AM	4.794.056,29	6.728.365,81	1.934.309,52	40,35%
BA	834.349,76	1.930.862,77	1.096.513,01	131,42%
ES	188.715.749,90	139.423.717,98	-49.292.031,92	-26,12%
MA	0,00	218.770,98	218.770,98	100,00%
RJ	1.016.526.013,81	1.139.467.188,69	122.941.174,88	12,09%
RN	0,00	0,00	0,00	-
SE	0,00	0,00	0,00	-
SP	212.180.152,31	240.457.975,02	28.277.822,71	13,33%
TOTAL ESTADOS	1.423.050.322,07	1.528.226.881,25	105.176.559,18	7,39%
Coari-AM	1.198.514,07	1.682.091,46	483.577,39	40,35%
Cairu-BA	208.587,43	482.715,70	274.128,27	131,42%
Itapemirim-ES	19.260.188,83	13.539.934,98	-5.720.253,85	-29,70%
Marataizes-ES	3.616.477,60	2.805.588,82	-810.888,78	-22,42%
Presidente Kennedy-ES	24.302.271,05	18.510.405,68	-5.791.865,37	-23,83%
Santo Antonio dos Lopes-MA	0,00	54.692,74	54.692,74	100,00%
Armacao dos Buzios-RJ	486.776,39	663.930,41	177.154,02	36,39%
Cabo Frio-RJ	3.099.144,11	4.241.830,11	1.142.686,00	36,87%
Campos dos Goytacazes-RJ	22.546.607,38	28.365.541,08	5.818.933,70	25,81%
Carapebus-RJ	10.602,83	0,00	-10.602,83	-100,00%
Casimiro de Abreu-RJ	698.925,88	950.276,79	251.350,91	35,96%
Macaé-RJ	705.900,72	1.566.638,29	860.737,57	121,93%
Marica-RJ	106.248.526,47	116.035.970,47	9.787.444,00	9,21%
Niterói-RJ	93.533.338,09	102.149.479,31	8.616.141,22	9,21%
Quissama-RJ	376.461,79	228.481,85	-147.979,94	-39,31%
Rio das Ostras-RJ	2.252.334,82	3.944.997,56	1.692.662,74	75,15%
Rio de Janeiro-RJ	17.430.604,34	19.041.761,52	1.611.157,18	9,24%
Sao Joao da Barra-RJ	6.742.280,65	7.677.889,84	935.609,19	13,88%
Caraguatatuba-SP	144.008,07	16.993,43	-127.014,64	-88,20%
Ilhabela-SP	51.773.375,35	59.533.173,81	7.759.798,46	14,99%
Iguape-SP	247.046,88	59.858,03	-187.188,85	-75,77%
Ilha Comprida-SP	749.902,17	489.044,75	-260.857,42	-34,79%
Peruibe-SP	84.378,13	9.956,90	-74.421,23	-88,20%
Ubatuba-SP	46.327,47	5.466,79	-40.860,68	-88,20%
TOTAL MUNICÍPIOS	355.762.580,52	382.056.720,32	26.294.139,80	7,39%
TOTAL BRASIL	3.557.625.805,18	3.820.567.203,15	262.941.397,97	7,39%

10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 2º trimestre de 2017 e o 3º trimestre de 2017 foram realizadas 2 distribuições complementares decorrentes de auditorias de produção e de dedução de gastos para aferição da participação especial, totalizando em 2017 um aporte adicional de R\$ 24.024.566,06.

A Tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, sejam eles o MME, MMA, Fundo Social, Estados e Municípios.

Tabela 13 – Distribuição das Auditorias de PE (em R\$)

Beneficiários	Recálculo de Produção de Diversos Campos e IPCA-E de Lula	Adicional de Gavião Real 2T2015 e Auditoria de Dedutibilidade Marlim Sul 2013	Total Acumulado 2017
MMA	1.269.267,12	142.681,79	2.271.458,59
MME	5.077.068,50	570.727,10	9.085.834,29
Fundo Social	473.124,42	156.877,02	654.990,16
TOTAL UNIÃO	6.819.460,04	870.285,91	12.012.283,04
AM	0,00	0,00	76.907,96
BA	0,00	0,00	0,00
ES	504.695,23	30.356,81	547.635,33
MA	0,00	652,42	652,42
RJ	4.892.405,09	665.219,50	8.645.363,48
RN	0,00	0,00	0,00
SE	0,00	0,00	43.405,17
SP	58.467,70	0,00	295.862,05
TOTAL ESTADOS	5.455.568,02	696.228,73	9.609.826,41
COARI-AM			19.227,00
ITAPEMIRIM-ES	43.244,41		43.244,41
MARATAIZES-ES	31.288,11		31.288,11
PRESIDENTE KENNEDY-ES	51.641,27	7.589,20	62.376,29
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ	139.235,83	4.774,25	144.046,00
ARRAIAL DO CABO-RJ	27.881,05		27.881,05
CABO FRIO-RJ	337.192,37	30.396,06	367.817,12
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	590.810,38	92.108,07	1.175.709,96
CARAPEBUS-RJ	0,07	146,58	21.583,89
CASIMIRO DE ABREU-RJ	26.209,13	6.963,22	33.711,26
MACAE-RJ	4.755,48	1.854,13	18.813,47
MARICA-RJ	571,72		3.294,00
NITEROI-RJ	503,29		503,29
QUISSAMA-RJ	30.751,85		249.815,47
RIO DAS OSTRAS-RJ	50.190,75	14.436,87	81.063,26
RIO DE JANEIRO-RJ	93,30		93,30
SAO JOAO DA BARRA-RJ	14.906,08	15.625,70	37.008,83
CARMOPOLIS-SE			4.308,08
GENERAL MAYNARD-SE			12,68
JAPARATUBA-SE			5.507,55
MARUIM-SE			183,67
ROSARIO DO CATETE-SE			627,40
SANTO AMARO DAS BROTAS-SE			211,95
SANTO ANTONIO DOS LOPES-MA		163,11	163,11
IGUAPE-SP	5.057,33		25.591,40
ILHABELA-SP	2.230,46		11.286,75
PERUIBE-SP	2.251,13		11.391,34
UBATUBA-SP	1.235,98		6.254,37
CARAGUATATUBA-SP	3.842,01		19.441,60
TOTAL MUNICÍPIOS	1.363.892,00	174.057,19	2.402.456,61
TOTAL BRASIL	13.638.920,06	1.740.571,83	24.024.566,06

11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 3º trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2017 por apresentar receita líquida negativa. O campo apresentou queda de produção tanto do petróleo quanto do gás natural, de forma que a receita líquida ficou negativa.

Albacora		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	798,18	674,25	-15,53%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	839,23	865,36	3,11%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	80.461,01	72.304,04	-10,14%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,65	0,68	4,96%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	721,80	632,46	-12,38%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	659,16	638,14	-3,19%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	62,65	-5,68	-109,07%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,00%	4,12%	-17,63%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	3,13	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 7,48 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 17,42% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram a queda de produção, tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como a redução do preço do gás natural.

Albacora Leste		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	786,63	713,16	-9,34%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	793,46	817,72	3,06%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	68.626,68	67.530,80	-1,60%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,57	0,43	-24,01%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	663,18	612,34	-7,67%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	474,47	436,81	-7,94%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	188,71	175,53	-6,98%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,80%	4,26%	-11,22%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	9,05	7,48	-17,42%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 16,88 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 5,75% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi o aumento dos gastos dedutíveis.

Baleia Azul		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	599,24	602,98	0,62%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	945,07	966,05	2,22%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	128.803,58	129.946,35	0,89%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,72	0,65	-9,78%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	658,65	666,55	1,20%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	221,09	249,30	12,76%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	437,57	417,25	-4,64%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,09%	4,05%	-1,16%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	17,91	16,88	-5,75%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 2,58 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou uma queda de 77,45% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram a queda de produção, tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como a redução do preço do gás natural.

Baleia Franca		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	562,46	417,01	-25,86%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	828,19	864,40	4,37%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	112.374,89	80.622,14	-28,26%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,62	0,53	-14,35%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	535,75	403,44	-24,70%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	213,31	184,35	-13,58%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	322,44	219,08	-32,05%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,55%	1,18%	-66,81%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	11,44	2,58	-77,45%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda novamente não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2017, assim como no trimestre anterior por apresentar receita líquida negativa. O campo apresentou um aumento nos gastos dedutíveis, de forma que a receita líquida ficou novamente negativa.

Barracuda		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	571,06	752,96	31,85%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	850,19	879,25	3,42%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	53.333,26	63.088,84	18,29%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,76	0,74	-2,31%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	526,17	709,03	34,75%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	572,40	825,73	44,26%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	-46,23	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-46,23	-116,70	-152,45%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,00%	4,58%	52,75%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 5,27 com participação especial no 3º trimestre de 2017 sendo esse valor distribuído integralmente aos seus beneficiários legais em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Baúna e Piracaba, ratificando as Resoluções de Diretoria n^{os} 29 e 249/2013. O campo apresentou uma queda na arrecadação da participação especial de 34,79% em relação ao trimestre anterior, sendo os fatores relevantes para esse decréscimo a queda da produção de petróleo e o aumento dos gastos dedutíveis.

Baúna		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	516,39	483,33	-6,40%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	963,91	981,14	1,79%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	10.005,55	10.718,16	7,12%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,79	0,87	9,12%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	505,70	483,50	-4,39%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	319,41	350,81	9,83%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	186,29	132,69	-28,77%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,33%	3,97%	-8,44%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	8,07	5,27	-34,79%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro permaneceu no 3º trimestre de 2017 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

Canto do Amaro		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	173,23	171,67	-0,90%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	815,95	840,00	2,95%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.628,91	2.273,47	-13,52%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,73	0,81	11,95%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	143,26	146,05	1,95%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	153,01	148,30	-3,08%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-27,84	-37,59	35,02%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-37,59	-39,84	-5,98%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,51%	1,41%	-6,35%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.8 CARATINGA

O campo de Caratinga voltou ao rol dos campos pagadores de PE devido ao fim de sua receita líquida negativa acumulada de períodos anteriores. O campo arrecadou R\$ 0,60 Milhão em participação especial no 3º trimestre de 2017.

Caratinga		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	416,79	447,75	7,43%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	837,31	863,83	3,17%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	38.310,71	41.580,12	8,53%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,71	0,67	-4,69%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	376,08	414,81	10,30%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	309,59	316,87	2,35%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-101,46	-34,96	-65,54%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-34,96	62,98	280,13%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,34%	0,95%	176,42%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,60	100,00%

11.9 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 3º trimestre de 2017 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

Carmópolis		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	166,93	158,66	-4,95%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	821,70	848,46	3,26%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	9.608,46	9.879,61	2,82%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,61	0,62	1,53%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	143,02	140,73	-1,60%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	188,26	195,16	3,66%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-303,78	-349,02	14,89%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-349,02	-403,45	-15,59%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,58%	1,17%	-25,66%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.10 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 291,81 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 28,77% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram a queda de produção, tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como a redução do preço do gás natural.

Jubarte		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.101,69	2.674,88	-13,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	828,62	858,08	3,56%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	479.714,21	400.442,90	-16,52%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,63	0,58	-7,39%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.871,39	2.528,17	-11,95%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.361,17	1.356,34	-0,36%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.510,22	1.171,83	-22,41%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	27,13%	24,90%	-8,21%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	409,69	291,81	-28,77%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.11 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 7,92 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 29,88% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram o aumento do preço, tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como o aumento na produção de petróleo.

Leste do Urucu		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	140,18	157,54	12,39%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.022,46	1.047,63	2,46%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	166.546,47	164.258,35	-1,37%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,64	0,71	12,16%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	249,41	282,40	13,22%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	124,56	128,33	3,03%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	124,86	154,07	23,40%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,88%	5,14%	5,26%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	6,09	7,92	29,88%

11.12 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 2.371,21 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 9,21% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram o aumento do preço, tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como o aumento na produção de petróleo.

Lula		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	10.177,94	11.022,66	8,30%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	935,74	952,30	1,77%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.749.533,46	1.736.727,90	-0,73%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,52	0,55	5,46%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	10.431,00	11.446,51	9,74%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	4.417,06	4.926,02	11,52%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	6.013,94	6.520,49	8,42%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	36,10%	36,37%	0,73%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	2.171,20	2.371,21	9,21%

11.13 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 4,83 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 131,42% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram o aumento de produção, tanto do petróleo quanto do gás natural, bem como a valorização do preço do petróleo.

Manati		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	5,65	6,67	18,03%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.120,73	1.131,64	0,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	404.899,99	483.716,39	19,47%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,54	0,54	-0,84%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	226,49	268,34	18,48%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	126,19	121,91	-3,39%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	100,30	146,43	45,98%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,08%	3,30%	58,52%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	2,09	4,83	131,42%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.14 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 76,78 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 124,87% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a redução dos gastos dedutíveis.

Marlim		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.941,38	1.909,45	-1,65%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	820,00	846,16	3,19%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	171.785,27	160.088,22	-6,81%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,52	0,52	0,92%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.680,42	1.698,93	1,10%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.492,58	1.268,01	-15,05%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	187,84	430,92	129,41%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	18,18%	17,82%	-1,98%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	34,14	76,78	124,87%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.15 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2017, por apresentar receita líquida negativa. Os fatores relevantes para esse cenário foram a queda da produção de petróleo e o aumento dos gastos dedutíveis.

Marlim Leste		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	1.040,14	974,76	-6,29%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	845,07	872,74	3,27%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	95.949,13	96.456,77	0,53%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,73	0,74	0,87%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	949,17	921,88	-2,88%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	884,13	922,92	4,39%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	65,04	-1,04	-101,60%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	8,42%	7,68%	-8,82%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	5,48	0,00	-100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.16 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 149,97 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 35,99% em relação à arrecadação trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram o aumento da produção, tanto o petróleo quanto do gás natural, bem como a valorização do preço do petróleo, acentuados pela redução dos gastos dedutíveis.

Marlim Sul		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	2.418,33	2.469,40	2,11%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	826,41	851,20	3,00%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	295.362,46	320.633,11	8,56%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,76	0,52	-31,59%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.223,66	2.269,11	2,04%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.742,91	1.624,13	-6,81%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	480,75	644,98	34,16%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	22,94%	23,25%	1,36%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	110,29	149,97	35,99%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.17 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão arrecadou R\$ 0,65 Milhão com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um decréscimo de 88,20% em relação ao trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi o aumento dos gastos dedutíveis.

Mexilhão		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	87,21	87,81	0,69%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.070,73	1.099,10	2,65%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	678.855,54	695.406,12	2,44%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,41	0,40	-2,45%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	372,15	375,09	0,79%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	238,93	359,85	50,61%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	133,21	15,24	-88,56%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,11%	4,24%	3,14%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	5,48	0,65	-88,20%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.18 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 8,91 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 51,18% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram as elevações de produção e preço, tanto do petróleo quanto do gás natural.

Rio Urucu		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	122,02	126,11	3,35%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.022,29	1.046,68	2,39%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	175.027,39	223.704,33	27,81%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,68	0,69	1,31%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	243,68	286,00	17,37%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	122,83	128,59	4,69%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	120,85	157,41	30,25%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,87%	5,66%	16,06%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	5,89	8,91	51,18%

11.19 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 278,86 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 13,88% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram o aumento da produção, tanto o petróleo quanto do gás natural, bem como a valorização do preço do petróleo.

Roncador		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.458,66	3.568,25	3,17%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	821,53	848,95	3,34%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	560.345,43	575.709,95	2,74%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,54	0,52	-5,07%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.145,56	3.325,93	5,73%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.285,08	2.355,59	3,09%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	860,48	970,33	12,77%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	28,46%	28,74%	0,98%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	244,88	278,86	13,88%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.20 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 596,29 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 15,15% em relação ao trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram as elevações de produção e preço, tanto do petróleo quanto do gás natural.

Sapinhoá		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	3.609,55	3.781,55	4,77%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	899,94	928,87	3,22%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	469.111,72	543.355,32	15,83%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,34	0,36	7,12%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.407,09	3.709,52	8,88%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.600,70	1.676,65	4,74%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.806,39	2.032,88	12,54%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	28,67%	29,33%	2,33%
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	517,82	596,29	15,15%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

11.21 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 0,55 Milhão com participação especial no 3º trimestre de 2017 voltando assim a figurar entre os campos pagadores de PE devido ao aumento da produção tanto do petróleo quanto do gás natural.

Gavião Real		2T/2017	3T/2017	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m ³ /Trimestre)	0,03	0,35	1045,21%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.017,27	1.100,75	8,21%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m ³ /Trimestre)	43.476,26	194.932,05	348,36%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m ³)*	0,36	0,35	-3,03%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	15,84	69,10	336,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	18,66	35,04	87,75%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	-2,83	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-2,83	31,24	1205,42%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,00%	1,75%	-
= Participação Especial Recolhida	(em milhões de Reais)	0,00	0,55	100,00%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 3º trimestre de 2017.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	3º trim./17	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora Leste	612.342.358,63	6.123.423,59
Baleia Azul	666.549.593,54	6.665.495,94
Baleia Franca	403.435.468,87	4.034.354,69
Baína	483.496.552,00	4.834.965,52
Caratinga	414.814.913,18	4.148.149,13
Jubarte	2.528.173.464,28	25.281.734,64
Leste do Urucu	282.395.876,80	2.823.958,77
Lula	11.446.508.410,90	114.465.084,11
Manati	268.340.535,02	2.683.405,35
Marlim	1.698.926.833,21	16.989.268,33
Marlim Sul	2.269.111.980,17	22.691.119,80
Mexilhão	375.091.207,18	3.750.912,07
Rio Urucu	285.997.484,41	2.859.974,84
Roncador	3.325.925.946,92	33.259.259,47
Sapinhoá	3.709.523.576,37	37.095.235,76
Gavião Real	69.101.220,62	691.012,21
TOTAL	28.839.735.422,10	288.397.354,22

13 CORREÇÃO MONETÁRIA DE PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo formalizaram ações cível originária contra a União e a ANP postulando o reconhecimento do direito à percepção dos valores de *royalties* e participação especial pela exploração de petróleo e/ou gás natural com correção monetária, computada no período decorrido entre o recebimento pelas rés e o efetivo repasse aos Estados.

Nesse sentido, o Estado do Rio de Janeiro recebeu R\$ 2.353.364,37 e o Estado do Espírito Santo recebeu R\$ 287.954,59 a título de correção monetária de participação especial do 3º trimestre de 2017, em virtude das decisões judiciais favoráveis em sede de antecipação de tutela proferidas em 3 de agosto de 2017 e 23 de agosto de 2017, respectivamente.